

Aluno: Merquiades Alvarez Arteaga

Orientadora: Marcia Regina Cunha

Introdução

O número de pacientes com Diabetes Mellitus em todo mundo foi de aproximadamente 150 milhões de pessoas no ano 2013, e o 54 % corresponde a América Latina e o Caribe. Os autores referem que para o ano 2025 nesta cifra aumentara até 300 milhões de pacientes. (1 por cada 14 adultos vai ter a doença), comportando-se como uma verdadeira pandemia.

Na rotina dos serviços de saúde da Estratégia de Saúde da Família 4 (ESF-4), do Jardim Vista Alegre, distrito situado na Região Norte da cidade de São Paulo, é possível observar que a Diabetes Mellitus tipo 2 constitui um problema de saúde importante que afeta principalmente a aquelas pessoas que tem fatores de riscos associados.

Portanto nosso proposito é desenvolver ações de prevenção na população com fatores de riscos modificáveis para reduzir a incidência e prevalência da doença e em consequência o impactos sociais e econômicos negativos para as famílias envolvidas.

Objetivos

Objetivo geral

Estabelecer que fatores de riscos associados a Diabetes Mellitus tipo 2 aumentam a incidência e prevalência na população.

Objetivos específicos

- Identificar pessoas com obesidade, hipercolesterolemia, associado ou não a historia de Diabetes Mellitus na familia e filho de maes com Diabetes Gestacional dentro da população atendida pelo equipe de saúde no 4 da Unidade de Saúde Jardim Vista Alegre.
- Desenhar sistema de ações educativas dirigidas a prevenir a incidencia da Diabetes Mellitus tipo 2 e suas complicações.
- Avaliar o impacto das ações educativas na população objeto de estudo e na redução da microangiopatia vascular, úlceras dos pés, hiperglicemia, hipoglicemia e catarata dos pacientes afetados.

Método

Sujeitos envolvidos na intervenção.

A população a ser diretamente beneficiada inclui as pessoas com obesidade, hipercolesterolemia associadas ou não a historia de Diabetes Mellitus na família e filhos de mães com Diabetes Gestacional, adolescentes e adultos, residentes na área de abrangência do equipe de saúde numero 4 onde moram 454 pessoas com Diabetes Mellitus e suas famílias.

Cenário da intervenção.

O cenário da intervenção incluirá os domicílios das 6 micro áreas de atenção por Equipe de Saúde da Família número 4 da Unidade de Saúde Jardim Vista Alegre da Região Norte do Município de São Paulo que conta com uma população de 3198 pessoas.

Estratégias de ações.

Em conjunto com a equipe de saúde (Enfermeira, Auxiliares de Enfermagem, Agentes Comunitárias de Saúde e outros profissionais da unidade, principalmente as Nutricionistas e Psicólogas, serão identificadas dentro da população as pessoas com suspeita de fatores de riscos para desenvolver a Diabetes Mellitus tipo 2, após declaração de consentimento informado serão aplicada um questionamento para determinar os que tem associados fatores de riscos maiores na incidência da doença.

Uma vez obtida nesta informações trabalharemos com a população identificada realizando ações educativas integrais para mudar os fatores de riscos diante atividades em grupos com uma frequência a cada 15 dias e mensal, exercícios físicos supervisionado, orientações nutricionais, atividades de capacitação e acompanhamentos na área de lazer determinada.

Avaliação e Monitoramento:

Serão estabelecidas reuniões com uma frequência mensal para avaliar os avances obtidos com cada um dos pacientes em estudo segundo o fator de risco apresentado e sua modificação ou não, após análises serão estabelecidos planos terapêuticos individual para corrigir as dificuldades.

O monitoramento das atividades dos pacientes com fatores de riscos participantes do projeto será realizado pelo equipe de saúde da família que devera zelar pelo interesse dos mesmos e a qualidade das atividades, realizar visitas domiciliares e oferecer as orientações necessárias.

Resultados Esperados

Espera-se obter, com o desenvolvimento deste projeto terapêutico, uma redução da incidência e a prevalência da Diabetes Mellitus e suas complicações nas pessoas com fatores predisponentes que moram na área de estudo, uma maior socialização entre os pacientes e suas famílias e a população toda do bairro, desenvolvendo o espírito de cooperação, gentileza, respeito e responsabilidade pelas atividades assumidas, além da melhoria na qualidade de vida diante o aprendizagem de modos e estilos de vidas saudável que pode-se transmitir de geração em geração.

A Diabetes Mellitus é considerada uma doença prevenível quando os fatores de riscos são modificados com medidas educativas e é adoptada uma conduta e estilo de vida saudável, é possível melhorar a qualidade de vida, diminuir os custos sociais e econômicos para as famílias afetadas e para a sociedade com uma conduta responsável para com a saúde individual e coletiva.

Referências

- 1.A diabetes mostra uma tendência ascendente nas américas, **Washington, D.C., 14 de novembro de 2012 (OPS/OMS), disponível em: [http://: www.paho.org](http://www.paho.org).**
- 2.Revista Cubana de Higiene y Epidemiología. 2012;50 (3): 380-391, disponível em: <http://scielo.sld.cu>.
- 3.*Importance of body weight control on metabolic deterioration of type 2 diabetes.* J. Salvador, J. Escalada, Departamento de Endocrinología e Nutricion. Clínica Universidade Navarra. Pamplona, 2010.
- 4.Prevalência de diabetes melito e fatores associados em população urbana adulta de baixa escolaridade e renda do sertão nordestino brasileiro, Ruy Lyra, Rosilda dos Santos Silva, Renan Magalhães Montenegro Jr., Marcus Vinicius Cardoso Matos, Nathalia Joanne Bispo César, Luiz Maurício-da-Silva, Arq Bras Endocrinol Metab. 2010;54/6.
5. Incidencia de Diabetes Mellitus tipo 2 y factores de riesgo en una cohorte de trabajadores de la salud. Mónica Natalia Lovera, María Susana Castillo Rascón, Cristina Malarczuk, Carlos Castro Olivera, Graciela Alicia Bonneau, Blanca Haydee Ceballos, e et al. Acta Bioquím Clín Latinoam; 2014, 48 (1): 45-54.

cotacto:

Merquiades.1970@gmail.com